



Notícias trimestrais | Número 11 | outubro, novembro e dezembro de 2022

EDITORIAL



O ano de 2022 foi um ano com retoma da atividade quase habitual, embora ainda com alguns constrangimentos pandémicos que embora afetando, de algum modo, a atividade do CBE foram sendo ultrapassados face às medidas tomadas e boa vontade de todos, desde os colaboradores aos vários membros dos seus órgãos sociais e mesmo dos associados e clientes.

Não foi por isso que este ano não voltou a ser um ano de crescimento para o CBE, mais uma vez alicerçado no protocolo de colaboração existente com a DGE, protocolo esse que será aprofundado em 2023, contribuindo para uma sólida estrutura económica e financeira controlada e equilibrada.

A atividade do CBE tem sido evidenciada para o exterior de múltiplas formas, sendo de destacar a newsletter CBE Notícias, que trimestralmente tem divulgado quer a atividade laboratorial e de estudos e projetos e serviços diversos, como também divulgado outra informação útil para o setor, com um número de subscritores que tem crescido ao longo do tempo.

Em virtude do seu tempo de vida, as instalações e algum do equipamento necessitam de manutenção ou substituição, pelo que, se torna necessário entrar numa fase de investimento assinalável, já iniciada. Em 2022, foi também feito um grande esforço a nível da cibersegurança, tendo sido contratados serviços e feitos investimentos nesse domínio, que irão ser incrementados em 2023, face às preocupações e riscos acrescidos atualmente existentes. Por isso, tem sido feito um grande esforço para angariação de novos associados, o que tem sido conseguido e será necessário que os existentes reforcem a sua participação com o aumento das suas Unidades de Participação.

Em 2023, vai também continuar o esforço para o estabelecimento de novos protocolos de colaboração, nomeadamente com entidades que complementem os domínios de atuação do CBE previstos. Paralelamente, o CBE tem sido também contactado pelos mais diversos *stakeholders*, mesmo internacionais, sendo de salientar alguns PALOP, com procura de serviços, alguns novos, e solicitação de estudos e parcerias em projetos, pelo que irão ser desenvolvidos trabalhos no sentido do alargamento das capacidades laboratoriais e outras, para satisfazer essa procura.

Uma novidade para 2023 será a atribuição, pela primeira vez, de prémios de desempenho aos seus funcionários, com base em critérios coletivos e individuais, aproximando a gestão deste Centro às melhores práticas de responsabilização e incentivo e pugnando pelo crescimento da atividade e das receitas.

Dado que a situação de guerra na Europa e os constrangimentos a nível energético acabaram por sobrelevar a importância da biomassa a nível da produção de energia, espera-se um ano de 2023 com funcionamento regular e crescente, posicionando o CBE como um parceiro credível no domínio da biomassa para a transição energética, reforçando o seu papel estratégico e insubstituível, que se tem vindo a sentir cada vez mais.

*O Vice-Presidente do Conselho de Administração do CBE
Luís Gil*

PROFISSIONAIS DO CBE



Terminei a minha formação em Engenharia do Ambiente na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 2019, e em outubro de 2021, após algum tempo de trabalho como gestor comercial nas áreas da energia e telecomunicações, tive a oportunidade de realizar um estágio profissional de 9 meses no âmbito do programa ATIVAR no CBE. Após esse período de estágio, passei a integrar a Unidade de Biomassa (UB.CBE), onde participo em estudos e em projetos, nacionais e europeus, relacionados com o uso sustentável da biomassa para fins energéticos e bioeconomia circular, juntamente com uma equipa com a qual tenho constantemente oportunidade de aprender e conhecer o mundo profissional relacionado com a bioenergia.

Trabalhei também em proximidade com o Laboratório de Ensaios (LE.CBE), o que me permitiu aprofundar conhecimentos científicos acerca das diferentes tipologias de biomassa e respetivas características e potencialidades.

De momento, frequento ainda a licenciatura em Biologia na Universidade de Coimbra com o objetivo de adquirir conhecimentos numa área que sempre me fascinou, os quais espero virem a constituir valor para o sucesso e crescimento do CBE.

Estarei sempre grato ao CBE por me proporcionar a oportunidade de desempenhar funções para as quais estudei e que me realizam.

André Pires

Técnico Superior na Unidade de Biomassa (UB.CBE)

APRESENTAÇÃO DE ASSOCIADOS

A SCIVEN é uma empresa que se dedica ao desenvolvimento e exploração de sistemas de produção de energia térmica e elétrica para consumidores intensivos, como hotéis, hospitais, piscinas municipais e outros equipamentos públicos e indústria.

A sua missão é ampliar a margem operacional dos seus clientes e torná-los mais resilientes face à volatilidade das fontes de energia tradicionais, através da redução de custos na geração da energia de que eles necessitam nos seus processos, tornando-os simultaneamente mais

sustentáveis.

Um dos pilares das soluções oferecidas pela SCIVEN é a geração de energia térmica através de biomassa em alternativa às fontes de energia de base fóssil e não renovável. A SCIVEN comercializa e desenvolve as suas próprias soluções tecnológicas neste campo, oferecendo soluções completas desde o armazenamento de biomassa (de vários tipos) até à entrega de calor aos processos do cliente, de forma automática e altamente eficiente.

Para além disso, e tornando-a numa empresa singular, a SCIVEN oferece uma gama de soluções próprias de equipamentos de cogeração. Esta tecnologia permite produzir energia térmica e, sempre que esta é necessária para suprir as necessidades de um qualquer processo, produzir simultaneamente eletricidade, reduzindo assim a dependência dos seus clientes da rede elétrica.

A SCIVEN desenvolveu uma gama de equipamentos de cogeração que podem operar a partir das temperaturas normais de caldeiras de água quente não pressurizadas (até cerca de 90°C), produzindo desde 5 kW a 50 kW de eletricidade por cada equipamento.

Num contexto em que cada vez faz mais sentido a independência de combustíveis fósseis para a produção de energia, a associação da SCIVEN com o CBE visa melhorar as suas soluções e disseminá-las no mercado como bons exemplos de sustentabilidade com responsabilidade ambiental, social e impacto económico.

ATIVIDADE LABORATORIAL



O [Laboratório de Ensaios \(LE.CBE\)](#) realiza uma vasta série de ensaios físico-químicos a biocombustíveis sólidos de acordo com as Normas Europeias e Internacionais aplicáveis, estando acreditado pelo IPAC segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 – Requisitos Gerais de Competência para Laboratórios de Ensaios e Calibração.

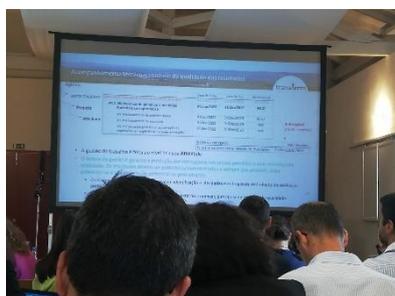
Neste âmbito realiza análises a combustíveis biomássicos como biomassa florestal, estilhas, caroços e cascas de frutos secos, bagaço de azeitona,

carvão vegetal, biocarvão e a peletes de madeira.

Dado que o laboratório dispõe de uma unidade de peletização à escala laboratorial, tem vindo a intensificar-se, no último trimestre, a procura de serviços de ensaios com diversos materiais biomássicos, testados em várias misturas, com vista à obtenção de peletes passíveis de serem consumidos em processos industriais, permitindo assim a sua valorização em consonância com os princípios da bioeconomia circular.

Salienta-se ainda o investimento realizado no laboratório em novos equipamentos, designadamente uma nova estufa e mufla, dando cumprimento às exigências inerentes à acreditação dos métodos laboratoriais, bem como à melhoria contínua dos serviços prestados.

REUNIÃO DE KICK-OFF DA AGENDA TRANSFORM



A “Agenda para a transformação digital das cadeias de valor florestais numa economia portuguesa mais resiliente e hipocarbónica (transForm)”, é um projeto no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial.

Esta Agenda, liderada pela Altri, com a coordenação técnico-científica do CoLAB ForestWISE, reúne 57 entidades, incluindo empresas do setor florestal, empresas produtoras de equipamentos e tecnologias e centros de saber, para o desenvolvimento de 28 projetos colaborativos.

O CBE participou na reunião de *Kick-off* da «Agenda Transform», que decorreu no dia 17 de outubro, na Quinta do Furadouro. Nesta reunião os coordenadores apresentaram os objetivos e projetos da Agenda, explicitando os termos do acordo de consórcio e o modelo de governança, assim como procedimentos de gestão e questões administrativas e financeiras. No seguimento da reunião, os coordenadores de cada um dos cinco *work packages* apresentaram os diferentes projetos que fazem parte de cada um desses pacotes. O CBE participa no projeto “Redes Regionais de Valorização de Biomassa Lenhosa”, enquadrado no WP2 - Operações & Logística Verde.

Este projeto, em particular, visa contribuir para a maior valorização da biomassa lenhosa através da implementação de uma rede regional de recolha e aproveitamento. O CBE vai coordenar a atividade de Estudo da valorização energética da biomassa lenhosa à escala regional e coordenar as tarefas de caracterização e quantificação da biomassa e do estudo de uma rede de otimização de transporte e processamento da biomassa com a adoção de equipamentos elétricos. Adicionalmente, irá colaborar de forma transversal, nas várias atividades do projeto.

VISITA À BIO GREEN WOODS



No dia 28 de outubro, foi realizada uma visita técnica à biorrefinaria [Bio Green Woods \(BGW\)](#), em Alvaiázere, por alguns membros do Conselho de Administração do CBE, representantes da DGEG e do LNEG. Esta empresa pretende acelerar a transição para as energias limpas e sustentáveis, através da criação e maximização do valor da biomassa e dos desperdícios florestais, agrícolas e domésticos. A BGW é uma empresa que aposta fortemente na Inovação com o objetivo de acelerar a transição global para a química e energia limpas e sustentáveis, a partir da biomassa florestal. Foi possível nesta visita ver o conceito integrado de biorrefinaria, com desperdício zero, com foco na obtenção do maior valor

acrescentado possível para cada produto, nomeadamente, carvão e carvão ativado, óleos essenciais, agentes de sabor, ácido acético e vinagre de madeira.

VISITA DE UMA DELEGAÇÃO DE MARROCOS



No dia 24 de novembro, o CBE recebeu nas suas instalações de Miranda do Corvo uma delegação de Marrocos, no âmbito do Programa TAIEX da Comissão Europeia – Assistência Técnica a Países Terceiros, empreendida no âmbito da colaboração institucional da DGEG com o Ministério da Transição Energética e Desenvolvimento Sustentável de Marrocos.

A delegação de Marrocos, composta por representantes do Ministério da Transição Energética e Desenvolvimento Sustentável, ficou muito entusiasmada com a reunião técnica e visita ao laboratório e instalações do CBE, pelo que se perspetivam futuras colaborações em atividades no âmbito da valorização energética da biomassa, nomeadamente a organização de um Seminário conjunto em Marrocos, com a participação do CBE, reforçando a internacionalização da atividade.

PARTICIPAÇÃO EM MISSÃO INSTITUCIONAL E EMPRESARIAL EM MOÇAMBIQUE



Portugal e Moçambique assinaram um Memorando de Entendimento em 2019, no domínio da energia e dos recursos minerais, que visa promover a cooperação institucional e incentivar a colaboração conjunta em programas e atividades nestes domínios.

A DGEG, a pedido das autoridades moçambicanas entendeu aprofundar e operacionalizar esta cooperação, através da organização de uma missão institucional e empresarial, que decorreu de 5 a 16 de dezembro, para a qual convidou um conjunto de instituições do setor energético, nomeadamente o CBE, tendo em conta que Moçambique sinalizou o aproveitamento energético da biomassa como uma das prioridades.

Na sequência desse interesse por parte de Moçambique, para uma colaboração no domínio da biomassa para a energia, serão feitos, numa primeira fase, contactos exploratórios com representantes moçambicanos e levantamentos relacionados para a sua concretização.

Numa segunda fase, está prevista a elaboração de um plano de ação que poderá passar por uma candidatura ao Fundo Ambiental ou por uma parceria com as autoridades moçambicanas para a avaliação do potencial deste recurso energético e potenciais aplicações no território moçambicano.

ALMOÇO DE NATAL



Após um interregno de dois anos devido à pandemia, o Conselho de Administração e os Colaboradores do CBE confraternizaram num almoço de Natal que se realizou no dia 21 de dezembro, em Miranda do Corvo.

Este almoço de convívio e de estreitamento de relações, foi oportunidade para se fazer um balanço do ano e perspetivar o futuro, onde a Administração transmitiu também o seu agradecimento e realçou o profissionalismo, a dedicação e empenho evidenciado por todos os Colaboradores deste Centro. Nesta ocasião foram ainda lembrados antigos Administradores pelo seu importante contributo na preservação

da atividade ao longo dos 33 anos de existência do CBE.

EVENTOS

- 📅 [European Pellet Forum](#), 18 jan 2023, Graz, Áustria
- 📅 [7th Central European Biomass Conference \(CEBC\) 2023](#), 18-20 jan 2023, Graz, Áustria
- 📅 [Exploring the new frontier of carbon dioxide removal certification](#), 26 jan 2023, webinar
- 📅 [Bio360 Expo](#), 8-9 fev 2023, Nantes, França
- 📅 [European Pellet Conference 2023](#), 1 mar 2023, Wels, Áustria
- 📅 [EXPOBIOMASA](#), 9-11 mai 2023, Valladolid, Espanha
- 📅 [31st European Biomass Conference & Exhibition \(EUBCE\)](#), 5-8 jun 2023, Bolonha, Itália

PUBLICAÇÕES

LEGISLAÇÃO

- 📅 [Decreto-Lei n.º 73/2022 de 24 de outubro: Prevê novos prazos para a apresentação de pedidos de instalação e exploração de novas centrais de valorização de biomassa e reformula os termos dos respetivos procedimentos de avaliação e decisão.](#)
- 📅 [Portaria n.º 267/2022, de 3 de novembro: Estabelece os elementos instrutórios dos pedidos de licença de produção e de licença de exploração das centrais a biomassa e revoga a Portaria n.º 76/2021, de 1 de abril.](#)
- 📅 [Decreto-Lei n.º 84/2022 de 9 de dezembro: Estabelece metas relativas ao consumo de energia proveniente de fontes renováveis, transpondo parcialmente a Diretiva \(UE\) 2018/2001.](#)
- 📅 [Regulamento de Execução \(UE\) 2022/2448 da Comissão de 13 de dezembro de 2022 que estabelece a orientação operacional relativa às provas demonstrativas do cumprimento dos critérios de sustentabilidade da biomassa florestal estabelecidos no artigo 29.o da Diretiva \(UE\) 2018/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho.](#)

ARTIGOS

- 📅 [A importância da biomassa e a sua viabilidade económica](#)
- 📅 [Biomassa previne incêndios mas está esquecida](#)
- 📅 [Cost of ligno-cellulosic biomass production for bioenergy: A review in 45 countries](#)
- 📅 [Biochar characteristics produced via hydrothermal carbonization and torrefaction of peat and sawdust](#)
- 📅 [Urban lignocellulosic waste as biofuel: thermal improvement and torrefaction kinetics](#)
- 📅 [Pyro-gasification of lignocellulosic biomass: online quantification of gas evolution with temperature, effects of heating rate, and stoichiometric ratio](#)
- 📅 [An integrated, bottom-up approach to evaluate the role of bioenergy with carbon capture and storage \(BECCS\) in achieving net-zero energy systems](#)
- 📅 [Preliminary Studies on the Electrochemical Conversion of Liquefied Forest Biomass](#)
- 📅 [Recent progress and challenges in biotechnological valorization of lignocellulosic materials: Towards sustainable biofuels and platform chemicals synthesis](#)

FICHA TÉCNICA

Para subscrever CBE *notícias* clique [aqui](#)

Coordenadora Editorial | Teresa Almeida
noticias@centrodabiomassa.pt

+351 239 532 436 | +351 239 532 488

Zona Industrial | 3220-119, Miranda do Corvo
Edição trimestral, gratuita